

Consultor prevê “nova era”

Em entrevista ontem ao programa *54 minutos*, da TV Educativa, o consultor-geral da República, José de Castro Ferreira, disse que “um novo mundo e uma nova era” se abrirão aos brasileiros a partir da condenação do presidente afastado Fernando Collor pelo Senado. “Chegou o instante com que tantas gerações sonharam. O Brasil passa a viver sob o primado da lei”, afirmou.

Entrevistado pelo apresentador José Alberto Gueiros, pelo diretor-geral de redação do **JORNAL DO BRASIL**, Wilson Figueiredo, e pelo presidente da Fundação Roquete Pinto, Paulo Branco, o consultor-geral da República rebateu as críticas de que o presidente Itamar Franco estaria *rasgando* o programa de governo elaborado por Collor. “Não é verdade. O presidente afastado, sim, começou a jogá-lo no lixo ao confiscar a poupança da maneira mais impiedosa e inconstitucional. O programa começa a ser cumprido amanhã”, disse, antes de saber

que o julgamento no Senado havia sido adiado.

Segundo o consultor-geral, não se deve esperar de Itamar Franco “um laboratório de experiências doidivasas, irresponsáveis e trêfegas”. “O significado desse governo será a política econômica estável e, sobretudo, o ser humano como ponto mais alto. O brasileiro deixou de ser referência estatística”, explicou.

Em relação à política de privatização, o consultor-geral garantiu que o governo analisará cada caso isoladamente, para estabelecer regras para as condições de venda, tentando evitar que o patrimônio público seja dilapidado. De acordo com José de Castro Ferreira, o Estado foi vítima de um “plano de sabotagem” no governo Collor. “As Forças Armadas foram sucateadas; a Receita Federal, desmantelada; e a Consultoria-Geral desmontada, peça por peça, para que o Estado pudesse sofrer qualquer tipo de golpe”, denunciou.